

Existe morte espiritual?

Introdução: De acordo com a doutrina do pecado original, todas as pessoas nascem com uma natureza pecaminosa e assim são consideradas espiritualmente mortas, sendo separadas de Deus.

1. O que é a morte?

Análise. O vocábulo hebraico para morte é מוֹת ou מוֹתָ o qual é também o nome de uma divindade canaanita. A morte é o fim da atividade humana.

2. A morte é um espírito?

Ora, o último inimigo que há de ser aniquilado é a morte (1Co 15:26).

3. Se a morte for um espírito pode ela morrer?

E a morte e o inferno foram lançados no lago de fogo. Esta é a segunda morte (Apoc 20:14).

Análise. Como a Morte e o Inferno podem experimentar a segunda morte quando as mesmas não experimentaram a primeira morte?

4. Adão e Eva tiveram uma morte espiritual?

a) Gen 2: 16,17.

“E ordenou o Senhor Deus ao homem, dizendo: De toda árvore do jardim comerás livremente, mas da árvore da ciência do bem e do mal, dela não comerás; porque, no dia em que dela comeres, certamente morrerás.”

Análise. Será que a expressão “no dia em que dela comeres, certamente morrerás” se refere a uma morte espiritual? O consenso de muitos é que se refere a uma morte espiritual e não física. Qual a razão de se ter uma morte espiritual e não física? Será que pelo fato deles não terem morrido imediatamente após comer o fruto? Por isso que caracteriza uma morte espiritual?

b) Gn 3: 2-5.

“E disse a mulher à serpente: Do fruto das árvores do jardim comeremos, mas, do fruto da árvore que está no meio do jardim, disse Deus: Não comereis dele, nem nele tocareis, para que não morrais. Então, a serpente disse à mulher: Certamente não morrereis. Porque Deus sabe que, no dia em que dele comerdes, se abrirão os vossos olhos, e sereis como Deus, sabendo o bem e o mal.”

Análise. O fato de a mulher ter tocado e não ter acontecido nada deixou claro que a morte era física, e isso resultou em Adão a comer, pois viu que sua mulher não estava morta. Sendo assim o ocorrido fez de Deus um ser mentiroso e a palavra da serpente verdadeira, pois no versículo 5 a serpente declara:

“Porque Deus sabe que, no dia em que dele comerdes, se abrirão os vossos olhos, e sereis como Deus, sabendo o bem e o mal.”

E no versículo 22 é corroborada a fala da serpente como verdadeira:

“O homem tornou-se como um de nós, conhecendo o bem e o mal.”

Ou seja, Deus parece ter tentado enganar suas criaturas, não cumprindo com sua palavra. E a serpente disse a verdade o que aconteceria, mas não as consequências.

4.1. As provas que Adão e Eva não tiveram uma morte espiritual.

Análise. O contexto da narrativa da criação deixará claro que Adão e Eva não tiveram uma morte espiritual pelas seguintes razões:

1) A narrativa do Jardim do Éden está cheia de símbolos que sugerem a presença de Deus e seu poder de dar vida como: árvores, ouro, rios e joias foram usadas para adornar o jardim, ali estava Deus presente dando vida. Ou seja, estar no jardim significava estar vivo, ser expulso significava morte.

2) A expulsão do jardim era um tipo de morte, mas não uma morte espiritual ou física, e sim de regalias.

3) Eles morreram no dia em que comeram da árvore, ou seja, não podiam mais conversar “diariamente” com Deus, gozar de sua generosa provisão e comer da árvore da vida; em vez disso, tiveram que trabalhar para comer, etc.

4) A morte que eles tiveram foram de regalias, ou seja, não participaram de ver Deus diariamente na tarde do dia no jardim, pois foram expulsos.

5) Não tiveram mais acesso a árvore da vida. Nesse sentido se pode dizer que eles morreram, não espiritualmente, pois Deus continuou tendo contato com os mesmos e isso se vê pelos filhos o qual Deus conversava.

5. Se a morte espiritual existiu como isso pode ter acontecido?

a) Ser arrebatado por Deus.

E andou Enoque com Deus; e não se viu mais, porquanto Deus para si o tomou (Gen 5:24).

Análise. Se havia uma morte espiritual como Enoque conseguiu ser levado por Deus? Quem foi o intermediador da nova vida espiritual para Enoque? Portanto se vê que não existia morte espiritual alguma.

b) Deus prolongou e não abreviou os anos de vida.

Então, disse o Senhor: Não contenderá o meu Espírito para sempre com o homem, porque ele também é carne; porém os seus dias serão cento e vinte anos (Gen 6:3).

Análise. Novamente se vê que Deus tira regalias da humanidade, pois até então a longevidade de vida era enorme. Se houvesse uma morte espiritual, qual a razão de prolongar os dias de vida da humanidade uma vez sabendo que as intenções não eram boas?

c) Deus não destruiu a terra de imediato.

Então, arrependeu-se o Senhor de haver feito o homem sobre a terra, e pesou-lhe em seu coração. E disse o Senhor: Destruirei, de sobre a face da terra, o homem que criei, desde o homem até ao animal, até ao réptil e até à ave dos céus; porque me arrependo de os haver feito. (Gen 6:6-7).

Análise. Se o homem estava morte espiritualmente porque não aniquilou antes com o mesmo? Por qual razão Deus não se arrependeu antes de algo que já estava morto?

d) Noé um homem que não provou a morte espiritual.

E viu Deus a terra, e eis que estava corrompida; porque toda carne havia corrompido o seu caminho sobre a terra. Então, disse Deus a Noé: O fim de toda carne é vindo perante a minha face; porque a terra está cheia de violência; e eis que os desfarei com a terra (Gen 6:12-13).

Análise. Se existiu uma morte espiritual como Noé se salvou? Vê-se que Noé não precisou de nada para ser salvo, apenas a graça de Deus.

e) Abrão o homem da aliança.

Ora, o Senhor disse a Abrão: Sai-te da tua terra, e da tua parentela, e da casa de teu pai, para a terra que eu te mostrarei. E far-te-ei uma grande nação, e abençoar-te-ei, e engrandecerei o teu nome, e tu serás uma bênção (Gen 12:1-2).